
Cientistas dos EUA digitalizam o que seria a primeira gravação de sons

Cientistas divulgaram que conseguiram digitalizar uma gravação que seria a mais antiga captura de voz de um americano e a primeira performance musical da história. O feito foi apresentado por especialistas do Museu de Inovação e Ciência dos Estados Unidos e uma demonstração ao público deve ocorrer nesta quinta-feira (25).

A gravação de 78 segundos foi feita originalmente em um fonógrafo inventado por Thomas Edison, em 1878, e digitalizada por pesquisadores do museu norte-americano. A performance ficou registrada em um papel alumínio, que pode ser "lido" pelo equipamento de Edison. No entanto, ela não foi datada.

Segundo os pesquisadores, é possível amplificar deste papel um solo de corneta de uma música não identificada, que dura 23 segundos, interrompido pela voz de um homem que recita trechos de dois textos da literatura dos EUA. O homem ri durante a gravação, quando recita palavras erradas.

Na época em que é possível carregar milhares de músicas digitais em um pequeno aparelho portátil, descobrir, graças aos avanços digitais, que o som de um papel alumínio pode ser amplificado abre uma janela sobre como a gravação de sons foi descoberta.

Fonte: G1